

Santo André recolhe 32 mil toneladas de resíduos em 2025

Houve um aumento de 15,5% no volume de resíduos entregues em ecopontos

Em 2025, as Estações de Coleta de Santo André registraram a entrega de aproximadamente 32 mil toneladas de resíduos, evitando o descarte irregular em ruas, córregos, terrenos e outros locais impróprios. Segundo informações, o volume de materiais entregues nos ecopontos apresentou aumento de 15,52% em relação a 2024, contribuindo para reduzir custos com a limpeza urbana, ampliar a reciclagem e prolongar a vida útil do Aterro Sanitário Municipal.

Tipos de resíduos recebidos

O entulho foi o resíduo mais recebido, totalizando 19,2 mil toneladas, correspondente a 60% do total. A madeira veio em seguida, com 5,4 mil toneladas (16%). Outros resíduos incluíram rejeitos (10%), recicláveis (8%), gesso (3%), poda de vegetação (2%) e amianto (1%). O registro detalhado do volume e do tipo de material permite monitorar o fluxo de resíduos no município e orientar ações de gestão ambiental.

Atendimentos e funcionamento das Estações

O Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) contabilizou 370,4 mil atendimentos nas Estações de Coleta em 2025, o que



Divulgação/PSA

Usuários entregam resíduos e doações em uma das Estações de Coleta de Santo André

representa uma média mensal de 30,7 mil atendimentos. Esses equipamentos permitem que a população descarte corretamente resíduos volumosos, como móveis, eletroeletrônicos, pneus e outros materiais que não são recolhidos na coleta domiciliar.

Logística reversa e impacto ambiental

As Estações de Coleta também desempenham papel na logística reversa, facilitando o retorno de produtos aos fabricantes para reciclagem, reúso,

reparo ou descarte adequado. A destinação correta desses resíduos contribui para reduzir a contaminação ambiental, minimizar a emissão de gases de efeito estufa resultantes da decomposição da matéria orgânica e otimizar o espaço do aterro sanitário.

Doações voluntárias e reutilização

Além da gestão de resíduos, os ecopontos registraram doações voluntárias de roupas, calçados, brinquedos, utensílios

domésticos e outros objetos. No ano de 2025, foram contabilizadas 142,5 mil doações. As peças em bom estado foram encaminhadas a 20 entidades assistenciais do município e distribuídas em projetos socioambientais do Semasa, como o Breshopping Sustentável e a Gincana Ecológica, ampliando a reutilização de materiais.

Estrutura e satisfação dos usuários

Santo André conta atualmente com 30 Estações de Co-

leta, sendo uma dedicada exclusivamente ao recebimento de eletroeletrônicos. Pesquisa de opinião realizada em 2024 pelo Semasa indicou que 98% dos usuários avaliaram os serviços prestados como satisfatórios ou muito satisfatórios, incluindo atendimento, infraestrutura e condições de segurança.

Participação da população e gestão ambiental

O crescimento no volume de resíduos entregues e no número de atendimentos indica maior adesão da população às práticas de descarte adequado. A consolidação dos ecopontos como pontos de coleta de resíduos e doações reforça a importância da participação cidadã na gestão ambiental e no desenvolvimento de políticas públicas voltadas à sustentabilidade urbana.

Informações e serviços

Endereços, horários de funcionamento e tipos de materiais aceitos nas Estações de Coleta estão disponíveis no site www.semasa.sp.gov.br. O acompanhamento desses dados permite identificar tendências, planejar melhorias na gestão de resíduos e otimizar a operação dos equipamentos públicos destinados à preservação ambiental e ao reaproveitamento de materiais no município.

Prefeitura de Itapevi apresenta metas fiscais do ano passado

Christian Carracci/PMI

A Prefeitura de Itapevi realiza no dia 26 de fevereiro, às 18h15, audiência pública para apresentar as Metas Fiscais do terceiro quadrimestre de 2025. O encontro será no plenário da Câmara Municipal, localizado na Rua Arnaldo Sérgio Cordeiro das Neves, 80, na Vila Nova, e é aberto ao público.

A prestação de contas é organizada pela Secretaria da Fazenda e Patrimônio e cumpre determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000). A norma estabelece que o Poder Executivo deve demonstrar e avaliar, até o final dos meses de fevereiro, maio e setembro, o cumprimento das metas fiscais referentes a cada quadrimestre do exercício.

Durante a audiência, serão detalhadas informações sobre receitas e despesas, resultados primário e nominal, níveis de endividamento e investimentos realizados no pe-



Fachada do prédio da Prefeitura de Itapevi

ríodo. Também serão apresentados dados sobre a aplicação de recursos em áreas consideradas prioritárias, como saúde e educação, incluindo valores vinculados ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), além de outras políticas públicas muni-

cipais. As metas fiscais correspondem aos compromissos assumidos pela administração para manter o equilíbrio entre arrecadação e gastos, fixando limites para despesas, operações de crédito e controle da dívida pública, conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Cemitério de Diadema recebe melhorias

O Cemitério Municipal de Diadema passou por desinsetização geral na quarta-feira (18). A ação foi realizada pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS), que contratou, via licitação, empresa especializada no controle de insetos, roedores e outras pragas.

Segundo a pasta, foi aplicada a técnica de nebulização conhecida como atomização, método de alto poder de penetração nos focos de mosquito. De acordo com o secretário municipal, o produto utilizado não oferece riscos à saúde humana. Ainda assim, o serviço foi programado para o fim da tarde, sem a presença de público nos velórios e sepultamentos, a fim de garantir segurança e tranquilidade durante a aplicação.

A partir deste mês, a empresa contratada passará a realizar a desinsetização duas vezes por mês,

com o objetivo de reforçar o controle de pragas nas dependências do cemitério. As intervenções fazem parte de um conjunto de melhorias iniciado no ano passado. Na primeira etapa das obras de revitalização, entregue em dezembro, foram instalados ar-condicionado e cortinas de ar nas entradas da capela e das salas de velório, que também receberam pintura e ornamentos prateados para velas e suportes de caixões. Os columbários ganharam novo piso de granilite e alvenaria renovada. As tampas passaram a contar com acabamento em gramado sintético verde. Também foi eliminado um vazamento que provocava acúmulo de água nas gavetas e espalhava necrochorume pelas alamedas. O paisagismo foi reformulado, com implantação de lago e plantio de ipês. As obras seguem em andamento, com previsão de novas entregas até o fim de março.